

Empreendedorismo depende de normas previsíveis, diz diretor jurídico do BNDES

O apoio ao empreendedorismo será essencial para que o Brasil promova, nas próximas décadas, um desenvolvimento econômico moderno e sustentável. Esse impulso, porém, vai depender de normas previsíveis e segurança jurídica.

Essa observação foi feita por **Walter Baère**, diretor jurídico do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), em entrevista à revista eletrônica **Consultor Jurídico**. Baère falou à **ConJur** durante o **IV Congresso Nacional e II Internacional da Magistratura do Trabalho**, promovido em Foz do Iguaçu (PR) no final de novembro. O **Anuário da Justiça do Trabalho 2025** foi lançado no evento.

Baère avalia que a receita para o crescimento passa pelo fomento e pelo acesso ao crédito barato, que têm sido usados pelo BNDES e outras instituições para estimular o empreendedorismo no país. Sem previsibilidade, porém, esses instrumentos perdem força, na opinião dele.

“Não existe empreendedorismo de qualidade, sem previsibilidade da relação de emprego e sem estabilidade das normas ambientais. Os investimentos dependem de segurança jurídica. O Brasil, infelizmente, tem um grau de litigiosidade muito grande”, lamenta.

Na opinião de Baère, a busca para adaptar o trabalho à modernidade precisa ser parte permanente das discussões econômicas.

“É muito importante discutir trabalho decente, ambiente de trabalho, esse mundo em transformação, e como dar previsibilidade aos agentes econômicos”, observa.

Clique [aqui](#) para ver a entrevista ou assista abaixo:



Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-dez-22/empreendedorismo-depende-de-normas-previsiveis-diz-diretor-juridico-do-bndes/>